



**FÓRUM DO PATRIMÓNIO 2017**  
Unir as ONG em Defesa da Nossa Herança Comum



Apoio Institucional:

Comissão Organizadora:



Arq.<sup>a</sup> Maria Fernandes e Eng.<sup>a</sup> Maria João Costa

**Sphera Castris, centro para as artes, ciência e tecnologia  
(projeto para o mosteiro de S. Bento de Cástris em Évora)**

Conferência promovida pelo Fórum do Património '17

e pela

Direção Regional da Cultura do Alentejo

no âmbito do Ano Europeu do Património Cultural 2018

Casa de Burgos, Évora

24 de janeiro de 2018 - 18:00h



## Apresentação

O Fórum do Património 2017, que se realizou em abril do ano passado, teve por objetivo unir as ONG do Património em torno de uma visão e de uma estratégia comuns, com vista à salvaguarda do património cultural construído e à sua utilização sustentável. Pretende-se constituir, por esta via, uma alternativa credível à abordagem demasiado economicista e de curto prazo, suscitada pela atual situação do País.

A reabilitação dos edifícios e conjuntos com valor patrimonial com vista à sua reutilização coloca problemas específicos. Grande parte dos edifícios em causa foi construída utilizando técnicas e materiais, entretanto, abandonados, em favor de outros mais recentes, nomeadamente o cimento e o betão. A anatomia desses edifícios e a sua tecnologia construtiva é virtualmente desconhecida dos construtores generalistas de hoje.

Tratando-se de construções que se distinguem pelo seu elevado valor histórico ou arquitetónico, as intervenções de reabilitação ganham uma complexidade adicional. Um edifício histórico é, ao mesmo tempo, um bem cultural e uma construção. As intervenções que o envolvam devem atender, simultaneamente, a uma e outra destas vertentes.

Uma atitude projetual "Amiga do Património" é a questão crucial a debater quando se fala na Reabilitação do ponto de vista do projeto de Arquitetura. Como intervir? Quais os limites? Quais os argumentos? Será o projeto de uma intervenção num edifício ou conjunto histórico-artístico o mesmo que um projeto de raiz, isto é, "apenas" a materialização de uma proposta coerente que saiba lidar com as condicionantes, sem limitar a liberdade criativa do arquiteto? Ou será algo totalmente diverso, visando adaptar o velho edifício ou conjunto a novos usos, necessariamente compatíveis, sem tocar no seu valor patrimonial e sem perturbar a perceção e usufruto desse valor pelo cidadão comum ou pelo *connoisseur*?

O Fórum do Património e a Direção Regional da Cultura do Alentejo entendem que uma reflexão sobre esta temática é inteiramente oportuna face à euforia que vive presentemente o setor imobiliário ligado ao turismo e aos novos residentes e ao impacto que os seus empreendimentos estão a ter na cidade tradicional e nos edifícios, conjuntos e sítios com significado histórico-artístico.

Para a conferência a realizar em Évora, quem se interesse por esta questão tem o privilégio de ter como oradoras a Arquitecta Maria Fernandes e Engenheira Maria João Costa, que aceitaram o convite para partilhar connosco o trabalho que estão presentemente a desenvolver no mosteiro de S. Bento de Cástris.

Esta iniciativa tem o apoio do ICOMOS Portugal, do Centro Nacional de Cultura e da Europa Nostra.



## Programa

Horas	Designação	Orador(a)
17:30-18:00	Registo dos participantes	
18:00-18:30	Boas-vindas Introdução	Ana Paula Amendoeira (DRC do Alentejo) José Borges (Comissão Organizadora do Fórum do Património '17)
18:30-19:00	Sphera Castris, centro para as artes, ciência e tecnologia (projeto para o mosteiro de S. Bento de Cástris em Évora)	Arq. <sup>a</sup> Maria Fernandes e Eng. <sup>a</sup> Maria João Costa
19:00-19:30	Debate	
19:30-20:00	Conclusão e encerramento	Vítor Córias (Comissão Organizadora do Fórum do Património '17) Ana Paula Amendoeira (DRC do Alentejo)

## Destinatários

Arquitetos e outros profissionais e empresários envolvidos no planeamento, conceção e execução de intervenções em centros e bairros históricos. Estudantes de áreas relacionadas. Cidadãos interessados na defesa e valorização do Património Cultural Construído.

## Oradoras

Maria Fernandes, arquiteta, técnica superior da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) e Maria João Costa, engenheira civil, técnica superior da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR). Colaboradoras no âmbito dos protocolos estabelecidos entre a DRCALEN, DGPC e CCDR.

## Resumo

O Mosteiro de S. Bento de Cástris, situa-se na zona periurbana nascente de Évora, a cerca de 2 km da cidade. Trata-se de um conjunto monástico feminino, Cisterciense, classificado Monumento Nacional e fundado no século XIII. O conjunto é constituído por igreja, convento e cerca com área total de 43 hectares. O imóvel encontra-se afeto à Direção Regional de Cultura do Alentejo desde 2009. São objetivos da comunicação a apresentação do programa SPHERA CASTRIS, delineado pela Direção Regional de Cultura do Alentejo (DRCALEN) em parceria com a Universidade de Évora e outras instituições. A comunicação



tem como objetivo a apresentação dos projetos em curso no convento e financiados pelo programa Alentejo 2020.

Palavras-chave: Reabilitação, Património, Cástris, Mosteiro, Cisterciense.

## Inscrições

A participação é livre, mediante inscrição, utilizando um dos endereços:

[anaborges@cultura-alentejo.pt](mailto:anaborges@cultura-alentejo.pt) ou [info@gecorpa.pt](mailto:info@gecorpa.pt)

O número de lugares disponíveis é limitado.

## Organização

Fórum do Património 2017



Direção Regional da Cultura do Alentejo



## Apoios

